

AEROGRAMA { RECEBIDO
TELEGRAMA }

Conf. / Dacl.

A

de Embaixada de Portugal em PARIS

MH

Cifrado - Ostensivo

Serviço a que foi atribuído

Expedido em 10 de Dezembro de 1979 , às

SII

Recebido em 12 de " de 19 , às

c/PEA

B

Acabado de decifrar de de 19 , às

RESENHA IMPRENSA - ELEIÇÕES INTERCALARES

A -466 - Sob título "Os desforristas de Lisboa", René Backmann ("Nouvel Observateur") constata, após outros comentadores escrutínio 2 Dezembro, que eleitorado português se pronunciou "mais contra o P.S. do que a favor da A.D.". Com efeito, nota, "esquerda resta maioritária no seu conjunto" e, se P.S. perdeu cerca 300.000 sufrágios, P.C. ultrapassou o milhão de eleitores e A.D. conseguiu uma "abertura espectacular no Alentejo". Pensa, todavia, como Jérôme Marchand ("Le Point") e comentador "Valeurs Actuelles", que divergências orientação política oporão certamente Dr. Sá Carneiro, provável Primeiro Ministro, a Sexa Chefe Estado, designadamente domínio instituições. Mas R. Backmann mostra-se mais pessimista do que aqueles observadores quando afirma que "choque" do 2 Dezembro "mergulhou uma vez mais Portugal na incerteza". Opinião que Francis Patteyn ("France-Soir Dimanche") e Georges Montaron ("Témoignage Chrétien") também não partilham ao considerarem "murchos os cravos da revolução" varridos pelo vento da crise económica, ontem como hoje caracterizada pela crença do eleitorado em "encontrar um refúgio de segurança e tranquilidade à direita".

Unanimidade destes observadores verifica-se nas críticas que formulam contra o comportamento político do P.S. entre 1976 e Dezembro 79 : a sua "moleza" e a sua "indefinição".

S I Q U E I R A

